

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO ESTRUTURAL – FUNDAÇÃO E SUPERESTRUTURA – VESTIÁRIO E COPA
CENTRO DE PESQUISA – CEFET-MG- ARAXÁ/MG

Documento: CDP-CV-0317-ET-REV00

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos e as especificações para execução da fundação e da estrutura em concreto armado da edificação destinada ao **Vestiário e Copa**, conforme os projetos estruturais fornecidos.

Este documento complementa as pranchas estruturais, definindo as características gerais dos elementos estruturais, materiais empregados e orientações para execução da obra.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

O presente memorial foi elaborado com base nas pranchas do projeto estrutural referentes à fundação e superestrutura, contemplando:

- Detalhamento dos blocos de fundação;
- Planta de vigas e pilares;
- Cortes estruturais;
- Detalhamento das armaduras dos elementos estruturais.

3. NORMAS TÉCNICAS

A execução dos serviços deverá atender às normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente:

- ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto;
 - ABNT NBR 6120 – Ações para o Cálculo de Estruturas;
 - ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações;
 - ABNT NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto;
 - ABNT NBR 12655 – Concreto de Cimento Portland – Preparo, Controle e Recebimento.
-

4. MATERIAIS

4.1 Concreto

Todos os elementos estruturais deverão ser executados em concreto armado com resistência característica mínima (**fck = 30 MPa**), conforme especificado em projeto. O concreto deverá apresentar adequada trabalhabilidade, sendo lançado, adensado e curado conforme as recomendações das normas técnicas.

4.2 Aço

As armaduras deverão obedecer rigorosamente aos diâmetros, quantitativos, comprimentos, espaçamentos e posições indicados nas pranchas estruturais, sendo proibidas alterações sem autorização do responsável técnico.

5. FUNDAÇÕES

As fundações são constituídas por estacas e blocos de fundação em concreto armado destinados à transmissão das cargas da estrutura ao solo.

As vigas baldrame possuem detalhamento específico de armaduras, dimensões e posicionamento conforme projeto estrutural, devendo ser executados rigorosamente conforme indicado nas pranchas.

Antes da concretagem deverá ser realizada conferência de:

- locação;
 - dimensões;
 - níveis;
 - posicionamento das armaduras;
 - cobrimento das armaduras;
 - limpeza das formas.
-

6. PILARES

Os pilares da estrutura possuem seção transversal de **14 cm × 26 cm**, conforme detalhamento estrutural apresentado em projeto.

A execução deverá observar rigorosamente:

- alinhamento;
- prumo;
- dimensões;

- posicionamento das esperas;
 - cobrimento mínimo das armaduras;
 - correta vibração do concreto.
-

7. VIGAS

As vigas estruturais possuem seção predominante de **14 cm × 30 cm**, conforme especificado nas pranchas estruturais.

Cada viga apresenta detalhamento próprio contendo:

- armaduras longitudinais;
- armaduras negativas;
- estribos;
- diâmetros das barras;
- espaçamento dos estribos;
- comprimentos de ancoragem.

Toda a armação deverá ser montada conforme os detalhamentos constantes do projeto estrutural, respeitando integralmente as especificações de cada elemento.

8. FORMAS

As formas deverão apresentar resistência suficiente para suportar o peso próprio do concreto fresco, armaduras e cargas de execução.

Deverão permanecer perfeitamente alinhadas, estanques e escoradas, evitando deformações durante a concretagem.

A retirada das formas somente poderá ocorrer após o concreto atingir resistência suficiente, conforme orientação do responsável técnico.

9. ARMADURAS

As armaduras deverão permanecer limpas, isentas de óleo, tinta, ferrugem solta ou quaisquer materiais que prejudiquem sua aderência ao concreto.

Os espaçadores deverão garantir o cobrimento previsto em projeto.

Todas as emendas deverão obedecer aos comprimentos de transpasse estabelecidos pelo projeto estrutural e pelas normas técnicas.

10. CONCRETAGEM

Durante a concretagem deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- conferência das armaduras;
- limpeza das formas;
- lançamento contínuo do concreto;
- adensamento mecânico com vibrador de imersão;
- cura úmida por período adequado.

Não será permitida a adição de água ao concreto durante sua aplicação.

11. CONTROLE TECNOLÓGICO

Sempre que previsto pela fiscalização da obra, deverão ser realizados:

- ensaio de abatimento (Slump Test);
 - moldagem de corpos de prova;
 - ensaios de resistência à compressão.
-

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, sob supervisão de profissional legalmente habilitado.

Quaisquer divergências entre este memorial e os desenhos estruturais deverão ser imediatamente comunicadas ao responsável técnico antes da execução dos serviços.

Nenhuma alteração nas dimensões, armaduras ou materiais especificados poderá ser realizada sem autorização formal do projetista estrutural.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da fundação e da estrutura do Vestiário e Copa deverá seguir rigorosamente os projetos estruturais correspondentes, garantindo o desempenho, a segurança, a durabilidade e a impermeabilização da edificação

Todos os materiais empregados deverão atender às especificações técnicas constantes nos projetos e às normas brasileiras vigentes, assegurando a qualidade final da estrutura.